

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial
 de Macapá - UEPAT Macapá
 Rua Independência nº 86
 Caixa Postal 10
 68.900 Macapá, AP

**COMUNICADO
TÉCNICO**

Nº 04, mar/88, p.1-3

AJURICABA - CULTIVAR DE ARROZ DE VÁRZEA PARA O AMAPÁ

Edson Raimundo da Silva Alves¹

A cultivar Ajuricaba foi obtida na Colômbia pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), através do cruzamento BG 90-2/4440/Colômbia 1, sendo introduzida no Brasil, em 1981, pela EMBRAPA/CNPAF.

A EMBRAPA, através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), introduziu e avaliou a partir de 1982, a cultivar Ajuricaba no Território, alcançando bons resultados em experimentos de competição e em plantios demonstrativos (Tabela 1), o que motivou sua recomendação. O material possui porte médio, com altura em torno de 116cm e resistência ao acamamento, sendo esta característica importante para as condições de várzeas locais. O ciclo é de 120 dias em média. O perfilhamento médio é de 19 perfilhos por cova, com colmos semi-compactos. As folhas são eretas, pubescentes, de coloração verde normal, apresentando inserção da folha bandeira acima da panícula, o que funciona como uma defesa natural contra o ataque de pássaros. Os grãos da cultivar Ajuricaba são do tipo longo e fino (agulhinha), apresentando bom rendimento de grãos inteiros e baixa intensidade de mancha branca (Tabela 2). Durante os testes, não foram detectados sintomas consideráveis de doenças.

¹ Engº-Agrº, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

CT/04, UEPAT de Macapá, mar/88, p.2

Nos três anos de trabalho com a cultivar Ajuricaba, em comparação a cultivar local Apura, conduziram-se dois ensaios em três unidades demonstrativas, sendo estas a nível de produtor. Verificou-se que a produção da cultivar Ajuricaba foi superior a cultivar Apura em 49% a nível de ensaio e em 74% a nível de produtor. Este fato indica que a cultivar Ajuricaba demonstra, através de seu potencial produtivo, maior adaptabilidade ao sistema de cultivo do produtor, quando comparada com a cultivar Apura.

TABELA 1. Produtividade das cultivares Ajuricaba e Apura, em área de pesquisa e a nível de produtor. Macapá, AP. 1987.

Local	Produtividade (kg/ha)		Índice (%)
	Ajuricaba	Apura	
Pesquisa ¹	3.767	2.520	+ 49
Produtor ²	3.475	2.000	+ 74

¹ Média de 2 anos agrícolas.

² Média de 3 unidades demonstrativas de 0,2ha nas localidades de Mazagão, Anauerapucu e Igarapé do Lago.

TABELA 2. Características dos grãos das cultivares Ajuricaba e Apura. Macapá, AP. 1987.

Características dos grãos	Ajuricaba	Apura
Comprimento em mm*	7,17	7,36
Largura em mm*	2,26	2,36
Relação comprimento x largura	3,17	3,1
Tipo de grão	Longo/Fino	Longo/Grande
Peso de 100 grãos (g)	2,76	2,79
Mancha branca (0-5)**	0,4	0,4
Rendimento no beneficiamento (%)		
Inteiros	56,1	55,8
Total	70,2	81,0

* Grãos Beneficiados.

** 0 = Grãos Translúcidos; 5 = Grãos Gessados.

Recomendações para o cultivo:

- . Época de plantio: Última semana de dezembro.
- . Adubação: Não é necessária para o cultivo.
 - Em área com quatro anos de cultivo com gramíneas não é aconselhável o plantio, uma vez que se observa desgaste do solo a partir de então.
- . Espaçamento: 30cm x 30cm.
- . Densidade: 4-5 sementes por cova (30kg/ha de sementes)
- . Tratos culturais: Uma ou duas capinas, sendo que a primeira deve ser realizada, no máximo vinte dias após o plantio e a segunda, se necessário, quinze a vinte dias após a primeira.